PLANETA TERRA…

Salve Deus!

Quando as pessoas perdem a fé interior a terra consome suas últimas gotas de energia espiritual.

A nossa missão neste planeta é desenvolver a capacidade de compreensão, de conhecimento e aprimorar nossa concepção, a grande missão que nos foi confiada largada ao esquecimento individual.

Vejam a missão de Pai Seta Branca, ela não é exclusivamente da terra, porque ele tem que cuidar tanto aqui neste plano físico como em outros planos, outros mundos. Não dêem margem ao descaso para que mais tarde não sintam falta de uma grande verdade.

No templo, nós construímos uma sociedade espiritualista, ali se reencontram os velhos contemporâneos, espíritos que já tiveram suas batalhas, seus compromissos, suas dívidas. São as ditas heranças impregnadas pelas duras penas de se amarem e se perdoarem. Inimigos de outrora tendo que conviver juntos para cumprir a missão simétrica.

Com os trabalhos para desintegração das correntes que prendem os tornozelos dos filhos de Seta Branca os nagôs desceram pelo amor incondicional. Pela força quebraram a energia suspensa que paira trazendo desconforto e desassimilando as suas missões.

Uma preocupação com todos é que não se tornem escravos da terra novamente, porque para um iniciado o acrisolamento novamente do espírito no físico lhe trará perturbação de sua consciência. Até certo momento ele usufruirá, mas a perda da visão sentimental lhe obrigará a carregar sua cruz ainda mais pesada.

Jaguares, nós somos a última oportunidade feliz dos reencontros de nossa natureza. Sem esta missão a terra cairá no abismo da inconsciência astral. Tudo que foi conquistado até agora será dispersado no vácuo, diria que seria como um eterno luto. Mesmo pouco fazendo a sua antena está projetando ligações temporais com os vários planos de diversas origens.

Vejam bem, depois desta noite, eu vi uma situação muito estranha que vai mexer com os seres humanos. Não sei dizer como, mas haverá muita discussão a respeito desta etapa. Ao chegar em outro plano me deparei com um lugar cheio de espíritos carecas. Eles não sorriam, somente corriam de um lado para outro. Não havia brincadeiras como de crianças, eles simplesmente corria se batendo. Eram espíritos que só tinham olhos e pareciam flutuar, dispersos de suas realidades. Eu subi por um canal que me levou a este lugar. Olhando de longe parecia um presídio e muitos da terra chegavam para fazer visitas. Com suas presenças eles marcavam os escolhidos para uma missão no plano terrestre. Quando eu subi a montanha e desci no grande vale, lugar esmo, vi que estes espíritos foram preparados para serem assim, desconfigurados de suas mentes. Eu entrei meio intrigado e percorri o grande pátio por onde eles não paravam de correr. As grandes caravanas chegavam de outros planos para interagirem com estes espíritos.

Fiquei muito receoso de ver, todos vestidos como se fosse uma túnica branca, tipo de hospital, corriam em círculo. Se batiam entre eles mesmos, mas não despertavam irá e nem amor. Pareciam robôs anímicos, espíritos mortos, sem vida própria. Andei e andei, vi muita coisa diferente. O grande salão que buscavam para estreitar seus compromissos estava cheio de visitantes.

Nós temos consciência de tudo na terra, mas no céu ou em outra faixa espiritual, ainda é tão diferente ao nosso padrão habitual. Só terão consciência o dia que partirem deste plano material e se integrarem ao espiritual. Mas uma coisa eu digo, sem missão não terão merecimento de avaliar sua condição.

Por isso eu vejo a missão de Seta Branca como sendo de outra origem. Ele cuida dos seus filhos na terra e de muitos outros em outros planos, mundos. Ele não fica somente aqui nesta complicada faixa cármica, ele expande seus raios através das dimensões. Aqui ele confia no trabalho mediúnico de todos, porque ele precisa que todos tenham consciência de suas evoluções. Evoluir é ser conhecedor da sua obra.

Olhando para este lugar que me deixou asfixiado de tanta coisas acontecendo eu voltei. Era de madrugada quando o espírito se juntou a matéria. Na união dos dois, no momento em que o espírito se reintegra a matéria, o simples acordar muitas vezes deixa a pessoa com parca lembranças de sua viagem. Mas aos poucos esta lembrança vai esgotando suas partículas até apagar por completo. A ativação da memória astral no momento da chegada não deixa morrer as lembranças.

Tente manter acesa a chama de sua memória espiritual resgatando pequenas fagulhas do seu contato. Quando dali você começa a formar os laços que se ligam mentalmente trazendo a tona suas prováveis lutas pela conquista de mundos esquecidos. Não é viajar pelo mental, mas pelo espiritual. Eu já experimentei todas as funções extra físicas que podia aprimorar esta forma de contato, mas a que mais me deu condição de melhorar foi o transporte do espírito.

Vamos manter acesa a chama da esperança. Não desanimem de suas lutas, lutem com amor pela terra e pelo céu. O homem só será feliz quando reconhecer em si a sua força, o seu mundo, a sua paz, o retorno às suas origens. Enquanto muitos esperam pela terra o céu segue seu roteiro.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

05.08.2018